



SIMPÓSIOS
WORKSHOPS
PÓSTERS

Formar,
Especializar
para melhor
Cuidar.



**TEMA: INSUFICIENCIA
RENAL CRÓNICA E SUAS
IMPLICAÇÕES SOCIAIS
(Comunicação oral)**

Autores: Sandro Magalhães - Assistente
Social
Simão Pedro Canga – Médico
Nefrologista.

Luanda aos 09.11.17



INTRODUÇÃO

A IRC é uma doença que debilita a pessoa e afecta directamente a sua saúde física ou biológica, psíquica bem como seu processo de socialização. Apesar das diversas formas de terapia, através da dialise peritoneal, hemodialise e transplante, a doença tem varias implicações, que alteram a vivencia do individuo, mudando a sua perspectiva de vida como a sua qualidade.



Objectivo Geral: Estudar as implicações da doença renal crónica na vida social do paciente;

Objectivo Específicos:

1. Compreender os problemas sociais que enfrentam os pacientes com Insuficiência Renal Crónica;
2. Analisar os factores que intervêm, na implicações sociais da doença Renal Crónica;
3. Identificar os tipos de implicações sociais do paciente Renal Crónico em hemodialise.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a concretização deste trabalho usamos como Método de pesquisa de Estudo de Caso, com uma abordagem qualitativa, cujo o instrumento de recolha de dados foi com base a um inquérito por entrevista, feito através de um guião de perguntas abertas; Os dados desta recolha foram, armazenados numa base de dados, da memória Ram do computador; **Sujeito de pesquisa:** Paciente com IRC;


Objecto de pesquisa: Doença Renal Crónica;

Campo da Pesquisa: Clínica Multiperfil, Serviço de Nefrologia e Hemodialise;

População da pesquisa: 205 pacientes com IRC;

Amostra seleccionada: 1% da população;

RESULTADOS



TX de 56 anos de idade, nascido aos 16 de Junho de 1961, Natural do Saurimo Lunda Sul província passou sua infância na província de Malanje. Casado pai de seis (6) filhos. Estudou até a 10^a classe, é motorista de profissão, trabalhou em projectos como Capanda durante seis anos e posteriormente na empresa diamantífera do Catoca.

Fui diagnosticado com esta doença em 2012, antes sentia-me sempre cansado e com inflamações no pé sintomas estes que me levaram até Luanda, nesta altura comecei a ser assistido no hospital Jorgina Machel. Hospedado na casa de transito da empresa.



. Em 2016 o centro de Hemodialise de Malanje encerra por falta de condições para dar continuidade a assistência aos pacientes foi desta forma que me desloquei eu e a minha esposa de Malanje para Luanda a procura de um centro de hemodialise e felizmente consegui uma vaga na Clínica Multiperfil.



Chegados em Luanda hospedamos em casa de um amigo, que pouco menos de um mês pediu-nos para abandonar a sua residência. Bem sem dinheiro para alugar uma residência e sem qualquer família para nos acolher e com a necessidade de fazer hemodialise para se manter vivo passamos a dormir na rua eu e a minha esposa, passando desta forma algumas privações, fome e frio e outras situações. Mas graças ajuda dos Assistentes sociais conseguimos ultrapassar esta fase.

Depois de ser diagnosticado com IRC o que mudou em sua vida?




Muita coisa mudou, fisicamente já não consigo ver bem, já não tenho força para trabalhar, já não mijo, ao andar sinto-me muito cansado. Por outra, abandonei a minha terra natal a minha casa, os meus filhos e netas, não consigo apoiar financeiramente os meus filhos, o pouco que ganho da segurança social é insuficiente não chega... Não tenho apoio da família, sou dependente de uma máquina e estou centro no hospital e durante muitas horas, a minha mulher sofre comigo e não consigo fazer nada por isto porque precisom muito dela.



CONCLUSÃO

Para este caso em estudo conseguimos perceber, as inúmeras implicações psicossociais da doença renal crónica na vida deste paciente, desde as suas limitações físicas até a sua vivência quotidiana. O facto de depender de um tratamento que o prende durante muitos dias e muitas horas, limitando a sua mobilidade social. A IRC, provocou o abandono da terra natal e da sua residência pelo facto de não existir um centro de hemodialise em sua província;



separou e desestruturou a sua família por se encontrar distante dos seus filhos sem poder fazer o acompanhamento e continuar a sustentar a mesma;

Afectou directamente o emprego deste paciente ficando sem o mesmo e conseqüentemente teve que lidar com a incapacidade financeira;

A falta de residência própria para congregar a sua mulher e filhos; A impossibilidade de estar com a sua família bem como visita-la afetam o seu estado emocional e psicológico. Todas essas situações afectam o bem estar e a qualidade de vida deste paciente, e conseqüentemente o seu tratamento.

RECOMENDAÇÕES

Passamos desta forma pelas seguintes recomendações: É preciso criar-se políticas de inclusão social dos pacientes com IRC Com a criação de mais centros de hemodialise em todas as regiões do país bem como um maior número de profissionais formados nesta área da saúde e uma atuação multidisciplinar, implementação de leis que protegem e asseguram a condição destes paciente, para que os mesmos se sintam, como parte integrante do processo de socialização, para melhoria da qualidade de vida.





MUITO OBRIGADO!